



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Núcleo Docente Estruturante**  
**Colegiado do Curso de Estudos de Mídia**  
**Ata de Reunião Ordinária de 07 de novembro de 2016**

1 Aos sete de novembro de dois mil e dezesseis, às dez horas, na sala A-405,  
2 UFASA/Campus Gragoatá/UFF, reuniram-se em reunião ordinária conjunta do  
3 Colegiado de Curso de Estudos de Mídia e do Núcleo Docente Estruturante do Curso de  
4 Estudos de Mídia os membros dos referidos órgãos. Entre os docentes: Beatriz  
5 Polivanov (NDE e Colegiado), Bruno Campanella (NDE), Emmanoel Ferreira (NDE e  
6 Colegiado), Felipe Trotta (NDE), Marildo Nercolini (NDE), José Benjamim Picado  
7 (Colegiado) e Viktor Chagas (NDE e Colegiado). Não houve representação discente.  
8 Seguiu-se a pauta prevista para a reunião: *1. Informes gerais sobre a comissão*  
9 *sindicância instaurada para avaliar casos de denúncia de assédio a alunas do curso; 2.*  
10 *Reforma curricular do curso de Estudos de Mídia; 3. Processos de revalidação de*  
11 *diploma*, sendo o último destes três pontos exclusivo para deliberação pelos membros  
12 do Colegiado de Curso. Dando início aos *Informes*, o professor Viktor Chagas deu a  
13 conhecimento de todos que o professor Antônio Jr. lamentou não poder estar presente  
14 na reunião em função de questões de saúde na família. O mesmo acompanha a  
15 discussão travada neste fórum e será informado pela Coordenação dos desdobramentos  
16 aqui tomados. O professor Viktor Chagas também apresentou aos membros do  
17 Colegiado e do NDE o resultado da comissão de sindicância instaurada pela Direção do  
18 IACS após encaminhamento deste Colegiado favorável à apuração dos fatos. A  
19 comissão, composta pelos professores Carla Barros (presidente), Felipe Trotta, Mayka  
20 Castellano e Geisa Rodrigues (GCO/UFF), e pelas discentes Bia Póvoa e Vitória  
21 Amaral, ouviu ambas as partes envolvidas, além da própria Coordenação de Curso, e  
22 deliberou favoravelmente à abertura de processo administrativo sobre o caso, em  
23 relatório apresentado à direção no dia 6 de outubro próximo passado. Neste momento,  
24 aguarda-se retorno da Procuradoria da universidade a respeito dos próximos passos. O  
25 professor Felipe Trotta acrescentou ainda como se deu o processo de apuração dos fatos  
26 e entrevistas pela comissão, detalhando aos colegas algumas das falas colhidas na  
27 ocasião, diante das partes envolvidas no caso. Na sequência, o professor Viktor Chagas  
28 retomou a palavra para apresentar o segundo ponto de pauta, referente à *Reforma*  
29 *curricular do curso de Estudos de Mídia*. Neste ponto, foram discutidos,  
30 segmentadamente os seguintes temas: *(a) Redução da carga horária para*  
31 *integralização curricular do curso de Estudos de Mídia para 2400h; (b) Revisão dos*  
32 *eixos disciplinares do curso de Estudos de Mídia; (c) Criação/eliminação de*  
33 *disciplinas; (d) Revisão da carga horária de Atividades Complementares do curso de*  
34 *Estudos de Mídia; (e) Alocação das disciplinas de TCC; (f) Disciplina de Metodologia*  
35 *de Pesquisa*. A respeito da redução da carga horária para integralização curricular do  
36 curso de Estudos de Mídia, o professor Viktor Chagas lembrou que, a despeito de o  
37 tema já ter sido proposto para discussão em duas outras ocasiões anteriores ao  
38 Colegiado de Curso então composto pelo professor Afonso de Albuquerque, tendo sido  
39 recolocado pelo mesmo professor em ocasião da última Reunião do Departamento de

40 Estudos Culturais e Mídia como importante e urgente, foi novamente indicado em pauta  
41 para o Colegiado e o NDE em reunião ampliada. O Coordenador de Curso novamente  
42 apresentou a questão indicando que há uma sugestão da reitoria para que os cursos  
43 trabalhem de modo a enxugar suas cargas horárias, favorecendo o escoamento mais  
44 veloz e facilitado de profissionais formados. O professor Benjamim Picado questionou a  
45 razão da proposta de redução e perguntou qual seria o impacto desta medida sobre a  
46 matriz curricular do curso. O professor Bruno Campanella defendeu que a diretriz do  
47 próprio Ministério da Educação tem sido por facilitar a formação dos alunos, permitindo  
48 cursos de matriz curricular mais enxuta. O professor Viktor Chagas explicou  
49 brevemente o impacto da eventual redução de 2720h para 2400h no currículo de  
50 Estudos de Mídia, indicando que há uma portaria do MEC que define que a(s)  
51 disciplina(s) equivalentes ao trabalho de conclusão de curso devem ter por volta de 20%  
52 da carga horária total de integralização, e, portanto, passariam das atuais 540h para  
53 480h. Além disso, descontando-se as 680h em disciplinas obrigatórias que  
54 permaneceriam iguais nos dois modelos, teríamos uma redução de 1500h em disciplinas  
55 optativas, eletivas e atividades complementares no currículo atual para 1240h numa  
56 eventual alteração. A redução de 260h representaria o enxugamento de pouco mais do  
57 que quatro disciplinas. Diante deste cálculo, o professor Felipe Trotta ponderou se este  
58 seria realmente o momento mais adequado para esta discussão, haja vista a conjuntura  
59 de cortes de recursos na Educação. Uma redução desta natureza representaria uma certa  
60 sinalização de que o curso de Estudos de Mídia atua, neste momento, com sobrecarga  
61 de recursos, humanos especialmente. Como não se trata disto, e uma vez que o cenário  
62 não é favorável a suposições desta natureza, o colega indicou que não concorda com a  
63 redução. O professor Benjamim Picado concordou com a ponderação e indicou que os  
64 efeitos de uma redução de carga horária precisam ser estudados de modo a combinar  
65 não apenas o poder de barganha do curso junto às demais instâncias da universidade  
66 mas sobretudo os princípios pedagógicos, pois se trata de uma redução de praticamente  
67 cinco disciplinas. Posta em votação pela plenária do Colegiado de Curso, a proposta foi  
68 recusada por unanimidade. Logo em seguida, o professor Viktor Chagas passou a  
69 palavra ao professor Felipe Trotta para que este apresentasse a proposta de redução dos  
70 eixos disciplinares do curso de Estudos de Mídia, conforme discussão anterior no  
71 âmbito do NDE. O professor Felipe Trotta apresentou então aos colegas proposta para  
72 redução dos atuais seis eixos (Mídia, Cultura e Sociedade; Linguagens Midiáticas;  
73 Tecnologias da Comunicação; Estratégias da Comunicação; Produção em Linguagens  
74 Midiáticas; e Planejamento e Gestão da Mídia Digital) para três novos eixos: *Mídia,*  
75 *Cultura e Sociedade; Linguagens e Tecnologias Midiáticas; e Estratégias da*  
76 *Comunicação e Gestão de Mídias.* A proposta de reformulação envolve a extinção e  
77 separação dos Núcleos de Formação Geral e Profissional previstos pela atual grade  
78 curricular do curso, integrando em definitivo em todos os eixos do curso disciplinas de  
79 caráter teórico e prático sem distinção. Além disso, o professor Felipe Trotta explicou  
80 que a proposta ainda contempla uma fusão conceitual entre os eixos Linguagens  
81 Midiáticas, Tecnologias da Comunicação e Produção em Linguagens Midiáticas,  
82 criando o novo eixo Linguagens e Tecnologias da Comunicação. De modo semelhantes,  
83 seriam fundidos os eixos Estratégias da Comunicação e Planejamento e Gestão da  
84 Mídia Digital em um novo, Estratégias de Comunicação e Gestão de Mídias.  
85 Naturalmente, as disciplinas deveriam ser realocadas nestes eixos, de acordo com suas  
86 novas ementas e propostas, questão a ser discutida no ponto 2.c. O professor Bruno  
87 Campanella elogiou a nova divisão e ressaltou que o curso se torna mais integrado com  
88 menos eixos disciplinares. O professor Benjamim Picado comentou que a proposta tira  
89 do horizonte o imaginário da formação dividida por habilitações profissionais, ao

90 integrar os núcleos teórico e prático. Posta em votação ao Colegiado de Curso a  
91 proposta formulada pelo NDE, os professores componentes do referido órgão  
92 aprovaram a intenção de redução de seis para três eixos programáticos previstos pela  
93 grade do curso de Estudos de Mídia em sua próxima reforma curricular. Passou-se então  
94 a discutir a criação e eliminação de disciplinas. O professor Viktor Chagas indicou que,  
95 quanto a este ponto, é preciso dividir os esforços em duas frentes distintas: a definição  
96 de princípios para a oferta de disciplinas no curso conforme sua nova matriz e o estudo  
97 sistemático das disciplinas ofertadas nos últimos anos e das disciplinas jamais ofertadas.  
98 Novamente o professor Felipe Trotta apresentou o resumo consolidado das propostas  
99 discutidas no âmbito do NDE, entre eles: i – A fusão de disciplinas que lidem com  
100 objetos ou linguagens específicas em agrupamentos mais abrangentes (como, por  
101 exemplo, a fusão de Teoria do Rock e Teoria do Pop em Teoria dos Gêneros  
102 Midiáticos); ii – O incentivo a criação e manutenção de uma grade que invista em  
103 disciplinas sequenciais (como por exemplo: Teoria dos Gêneros Midiáticos I e Teoria  
104 dos Gêneros Midiáticos II); iii – Com relação à proposta anterior, a manutenção de  
105 disciplinas sequenciais de “I” a “III” e a eliminação de disciplinas “IV”, de modo a  
106 aumentar a possibilidade de o aluno transitar entre diversos formatos de mídia no  
107 decorrer do curso sem perder a chance de o professor oferecer aprofundamento em  
108 algum tema em específico; iv – Revisar as disciplinas não ofertadas nos últimos anos,  
109 para eliminar, fundir ou renomear algumas delas e diminuir a margem de disciplinas  
110 jamais trabalhadas no curso; v – Recomendar enfaticamente aos alunos a matrícula em  
111 disciplinas em todos os eixos durante o curso, buscando o equilíbrio na formação  
112 abrangente que norteia a sua proposta pedagógica. Diante destas propostas, o NDE fez  
113 circular ao Colegiado minutas para avaliação de fusões, eliminações e criações de  
114 disciplinas. O professor Viktor Chagas lembrou aos colegas que algumas disciplinas  
115 devem ser também criadas na reforma curricular, não apenas para contemplar a entrada  
116 de novos docentes no curso, mas também para redirecionar os interesses de ensino e  
117 pesquisa, contemplar novas habilidades, e ainda fazer cumprir diretrizes indicadas na  
118 última avaliação do Ministério da Educação, que recomendou, entre outras coisas, a  
119 criação de disciplinas que tratem da relação entre mídia e questão racial e indígena. O  
120 professor Marildo Nercolini confirmou as orientações. E o professor Bruno Campanella  
121 lembrou que, além destas, o Colegiado deve também discutir a criação de uma  
122 disciplina de Tópicos Especiais em Língua Estrangeira, a fim de contemplar as ações de  
123 internacionalização promovidas pela Superintendência de Relações Internacionais  
124 (SRI). O professor Felipe Trotta sugeriu que o esforço de avaliação sobre a  
125 fusão/eliminação de disciplinas e sua alocação nos três eixos previstos para integrarem  
126 o novo currículo se dê por meio de uma discussão conjunta pelos professores que  
127 integram o NDE e o Colegiado. O professor Viktor Chagas lembrou que a disciplina de  
128 Tópicos em Língua Estrangeira deve ser criada em caráter emergencial, já no atual  
129 currículo, e sugeriu desmembrar a votação. Dessa forma, o Colegiado de Curso de  
130 Estudos de Mídia apreciou a demanda e deliberou favoravelmente à criação da  
131 disciplina optativa Tópicos em Língua Estrangeira para atender às necessidades do  
132 programa de internacionalização da SRI. Em seguida, o professor Viktor Chagas  
133 sugeriu aos membros do NDE e do Colegiado que apreciem a documentação a respeito  
134 das disciplinas jamais ofertadas no curso com suas respectivas propostas de fusão ou  
135 eliminação, e também a documentação que versa sobre uma proposta de alocação das  
136 disciplinas de acordo com os novos eixos do curso, conforme formuladas pelo NDE, em  
137 um prazo hábil de 20 dias, até o fim do mês corrente. Ao final de novembro, a  
138 Coordenação de Curso iria então recolher todas as propostas e convocar nova reunião  
139 conjunta entre NDE e Colegiado para apreciar a questão, decidindo então pelo formato

140 final da nova grade. A plenária aprovou por unanimidade o encaminhamento, e a  
141 Coordenação se encarregou de enviar novamente as minutas a todos por email. Com  
142 relação ao ponto 2.d, sobre a Revisão de carga horária das Atividades Complementares,  
143 o professor Viktor Chagas propôs que o novo currículo de Estudos de Mídia  
144 possibilitasse uma ampliação da carga horária prevista para a realização de Atividades  
145 Complementares (ACs), de 240h para 360h. O argumento foi de que, em se ampliando o  
146 limite para 360h, o aluno poderia acelerar sua formação, atendendo, ao menos  
147 parcialmente, à demanda colocada pela questão da redução na carga horária de  
148 integralização curricular discutida anteriormente pela plenária. Além disso, com o  
149 estabelecimento de um novo teto em 360h, os limites para acumulação de carga horária  
150 em disciplinas eletivas e em ACs seriam idênticos, facilitando o cálculo de  
151 integralização curricular para os alunos e a Coordenação. O encaminhamento foi votado  
152 e aprovado pelos presentes de forma unânime, pelo que passou-se então a discutir o  
153 ponto 2.e, sobre a alocação das disciplinas de TCC. O professor Viktor Chagas sugeriu  
154 à plenária que discutisse se a disciplina de TCC1 deveria continuar sendo alocada  
155 especificamente ao professor orientador enquanto a disciplina de TCC2 seria alocada ao  
156 Coordenador de TCC do curso. O professor Emmanoel Ferreira argumentou que,  
157 alocada por professor, a disciplina de TCC1 causaria dificuldades com relação ao  
158 controle da Coordenação de Curso e da Coordenação de TCC sobre que professores  
159 orientam que alunos, tornando mais difícil o trabalho integrado na disciplina TCC2. O  
160 professor Felipe Trotta argumentou que o controle mais rígido em TCC1 poderia  
161 minorar a retenção nesta disciplina. E o professor Bruno Campanella manifestou  
162 preocupação com relação à alocação de carga horária dos docentes do Departamento,  
163 pois, concentradas TCC1 e TCC2 na figura do Coordenador de TCC, tanto este  
164 professor poderia facilmente extrapolar o limite de carga horária estabelecido para o  
165 regime de dedicação exclusiva pela Controladoria Geral da União quanto os demais  
166 professores poderiam não ter margem de manobra para completar sua carga horária em  
167 atividades dessa natureza no Relatório de Atividades Docentes (RAD). Em vista não  
168 haver um estudo mais aprofundado sobre o impacto da medida, o professor Viktor  
169 Chagas sugeriu que o tema seja discutido novamente no futuro. Para encerrar o ponto 2,  
170 o professor Viktor Chagas propôs que os colegas discutissem a condição da disciplina  
171 de Metodologia de Pesquisa. A professora Beatriz Polivanov sugeriu que se criasse uma  
172 nova disciplina para contemplar conteúdos referentes também a uma iniciação à  
173 pesquisa científica, como uma espécie de “pré-Metodologia”. O professor Benjamim  
174 Picado comentou que, mais importante do que se discutir o caso específico da disciplina  
175 de Metodologia seria importante realizar uma discussão sistemática sobre o conjunto de  
176 disciplinas obrigatórias e tentar perceber de que modo o conteúdo proposto pela colega  
177 não estaria, de certa forma, diluído em outras disciplinas. Os professores Beatriz  
178 Polivanov e Bruno Campanella sugeriram que a disciplina permaneça sendo ofertada na  
179 metade final do curso, mas afirmaram que talvez esta posição contribua para um índice  
180 mais elevado de retenção de alunos. O professor Benjamim Picado pediu novamente a  
181 palavra para indicar que a posição da disciplina não é o que marca a sua dificuldade e,  
182 portanto, não necessariamente influencia a retenção. O professor Marildo Nercolini  
183 concordou com a sugestão do professor Benjamim Picado de uma discussão mais  
184 sistemática sobre as disciplinas obrigatórias de modo geral. O professor Felipe Trotta  
185 sugeriu que se organizassem grupos de trabalho em torno das disciplinas obrigatórias do  
186 curso para definir ou redefinir seus programas. O professor Viktor Chagas então propôs  
187 que a Coordenação de Curso circule, juntamente com a documentação referente à  
188 reforma curricular a ser avaliada pelos colegas até o fim do corrente mês, também os  
189 programas das disciplinas obrigatórias, de forma a que os membros do NDE e do

190 Colegiado possam identificar lacunas e sobreposições que venham a pautar as  
191 discussões sobre a reforma da grade. A plenária recebeu e aprovou o encaminhamento.  
192 Finda a discussão sobre as propostas de reforma curricular, os membros do NDE e do  
193 Colegiado se dispuseram a participar de nova rodada de discussões em reunião conjunta  
194 proximamente. O passo seguinte é levar este debate à plenária departamental. Passando  
195 ao ponto 3, sobre os *Processos de revalidação de diploma* recebidos pela Coordenação  
196 de Curso, o professor Viktor Chagas informou aos colegas do NDE que o tema seria  
197 apreciado somente pelos membros do Colegiado de Curso, posto que este órgão é  
198 responsável por deliberar pela aprovação ou não das demandas encaminhadas. O  
199 professor Viktor Chagas então apresentou os processos recebidos pela Coordenação nas  
200 últimas semanas. O primeiro processo, de nº 23069008949/2015-53, de autoria de Ana  
201 Cecília de Salles Vance, foi apreciado por comissão presidida pelo professor Emmanoel  
202 Ferreira e composta por Beatriz Polivanov e Viktor Chagas. O segundo processo, de nº  
203 23069007918/2016-66, de autoria de Lesa Taniece Palmer Silva, foi apreciado por  
204 comissão presidida pelo professor Viktor Chagas e composta também por Beatriz  
205 Polivanov e Emmanoel Ferreira. Com relação ao primeiro, o processo foi aprovado por  
206 unanimidade pelo Colegiado de Curso, face à documentação apresentada pela  
207 candidata. O segundo processo obteve parecer favorável da relatoria, mas questionou-se  
208 a ausência de tradução juramentada dos documentos apresentados em língua  
209 estrangeira, bem como a formação interdisciplinar da candidata, cujo histórico escolar  
210 em sua graduação apresenta disciplinas afeitas em grande medida ao campo das Artes  
211 mais do que ao dos Estudos de Mídia. Entretanto, considerando o incentivo à formação  
212 interdisciplinar pretendido pela proposta pedagógica do curso de Estudos de Mídia e a  
213 presença de uma matriz curricular que se inscreve no campo de formação deste curso, o  
214 Colegiado de Unidade deliberou favoravelmente, por quatro votos a um, pela aprovação  
215 do processo. Cumpridos os temas de pauta acima descritos, nada mais havendo a tratar,  
216 o Coordenador do Curso de Estudos de Mídia encerrou esta reunião de Colegiado,  
217 lavrada pelo próprio, Viktor Chagas, na presente ata.